

Mantenham-se firmes na vocação de Deus em vocês, vivam-na com perseverança, eficácia e amor.

Essas palavras, essa missão, foram o legado de Mary Ward às suas fiéis companheiras.

Cerca de quatro horas antes de sua morte, na madrugada de 30 de janeiro, ela pediu que todas fossem até ela.

Então, Anne Turner chamou as outras: Winefrid Wigmore e Catherine Smith, Mary Poyntz e Frances Bedingfield. Quando Winefrid disse que todas estavam presentes, Mary respondeu: “Gostaria que estivessem todas”.

Será que ela pensava em Barbara Babthorpe, em Elizabeth Cotton e Elizabeth Keyes e nas outras em Roma, e em Winefrid Bedingfield, que era responsável pela escola em Munique, em Anna Rehrlin, a corajosa alemã que cuidava dos órfãos, em Frances Brooksby e em todas as outras inglesas e alemãs em Munique? E talvez ainda naquela em Londres e nas poucas em outros lugares da Inglaterra.

Mary pediu às companheiras que agora se reuniam em torno de sua cama que a perdoassem e rezassem para que ela fosse perdoada. Agora ela própria muito comovida, recomendou-lhes que cumprissem fielmente a vocação que Deus lhes havia dado, que fossem constantes, eficazes e amorosas em tudo o que pertencesse a Ele, no todo e nos detalhes.

Então ela disse: “Deus estará com vocês e as ajudará. Não importa quem faz algo, mas que seja feito. Se Deus me deixar aqui, eu servirei a vocês”. Depois disso, ela abraçou cada uma com amor sincero.

Até aqui o relato de Mary Poyntz a Barbara Babthorpe sobre as últimas palavras de Mary Ward às suas companheiras.

Essas mulheres não estavam mais ligadas entre si por nenhuma estrutura externa, nem pelo modo de vida estabelecido nas regras, nem pela promessa mútua dos votos.

O laço que não se rompeu foi a fidelidade de cada uma à vocação que Deus havia colocado nelas.

Nenhuma instância do mundo poderia anular essa vocação.

Viver de forma constante e perseverante:

Viver a vocação, isso vocês devem fazer durante toda a vida com perseverança, com perseverança incansável. O mesmo seria escrito pouco depois na lápide de Mary Ward.

Vivam-na de forma eficaz e competente:

Devem ser eficazes na realização dessa vocação, colocar algo em movimento e impulsioná-lo, empenhar-se com total disposição e aptidão para a boa obra, como Maria escreveu ao padre Lee há trinta anos.

Viver com amor e de todo o coração:

Permaneçam em tudo mulheres amorosas, que irradiem que amam a Deus de todo o coração, com toda a dedicação, com pensamento indiviso e com toda a força, e que amem os seus semelhantes como a si mesmas.

Valorizem a vocação de Deus em vocês, deixem-na ser eficaz e amorosa de forma constante.

Vale a pena refletir sobre isto:

O que posso dizer sobre a vocação que Deus colocou em mim?

Como está a minha perseverança, os frutos das minhas ações, a minha dedicação amorosa?